

Atividades do 53º Festival de Inverno UFMG tiveram mais de 14 mil visualizações



Neste ano, o Festival de Inverno UFMG teve de ser realizado novamente em formato virtual, em razão da pandemia de covid-19 no Brasil e da lentidão do processo de vacinação da população. Nesse formato, e com nove dias de atividades, o evento alcançou cerca de seis mil espectadores únicos, público que gerou mais de 14 mil visualizações no canal da Diretoria de Ação Cultural da UFMG no YouTube (www.youtube.com/culturaufmg). Por causa do evento, o perfil da DAC na plataforma de vídeos também ganhou mais de mil novos seguidores.

Para a diretora adjunta de Ação Cultural, Mônica M. Ribeiro, curadora e coordenadora adjunta do evento, esse índice de público e de circulação é o corolário da preocupação que a UFMG teve de seguir produzindo cultura mesmo diante da adversidade humanitária dos dias atuais – ou justamente para fazer frente a ela. Com a 53ª edição do Festival, afirmou a curadora, “a Universidade sublinha a importância que confere à cultura, às artes e às humanidades como espaço de construção de conhecimento e de valorização da diversidade”.

O coordenador geral do evento é o professor Fernando Mencarelli, diretor de Ação Cultural. A equipe de curadoria reuniu André Botelho (UFRJ) , Diomira Faria (UFMG), Eneida Maria de Souza (UFMG), Fabrício Fernandino (UFMG), Fernando Rocha (UFMG), Marcos Antônio Alexandre (UFMG), Maurício Hoelz (UFRRJ), Pedro Meira Monteiro (Princeton University) e Verona Segantini (UFMG).

Nas redes

A edição deste ano do Festival de Inverno também obteve sucesso na conexão com o público por meio das redes sociais. No Twitter, o perfil do evento recebeu 10,9 mil visitas em julho. No Instagram, rede com o maior volume de postagens, mais de 45 mil contas foram alcançadas. No Facebook, o número de usuários alcançados foi ainda maior: 144,8 mil.

